

Apresentação

Nesta edição, a LOCUS – Revista de História, com o apoio do CNPq, apresenta aos leitores nove artigos e uma resenha.

Abre esta edição o artigo do professor José Carlos Reis, *Afonso Arinos de Melo Franco e o medo da emergência do “Monstro da Lagoa Brasileira”*, no qual o autor analisa a atuação política e a historiografia do jurista Afonso Arinos de Melo Franco a partir da obra *Conceito de Civilização Brasileira*, publicada em 1936.

No segundo artigo desta edição, Carmen Margarida Oliveira Alveal discute a importância do Ministério da Agricultura para o projeto de modernização do Estado brasileiro no período pós-1930, e sua atuação no sentido de tornar a agricultura um instrumento do processo de industrialização.

No artigo *Tempo e História em Maquiavel*, o professor Marco Antonio Lopes pretende demonstrar que a História, em Maquiavel, em contraste com sua moderna concepção de ação política, preservou e valorizou o gênero de história fundamentada nos *exempla* bem como o identificou com valores culturais do passado.

A partir da análise das narrativas de viagens ao Oriente e à América no século XVIII, a autora Vera Chacham, no artigo *A natureza americana, a ciência e a paisagem oriental em narrativas de viagens do século XVIII*, faz uma análise de como o olhar científico e naturalista destes textos marcou de forma decisiva a construção da imagem e da paisagem americanas.

No artigo, *Ardis da Tradição Documental: o Grande Sertão: Veredas entre a História e a Literatura*, Bruno Flávio Lontra Fagundes analisa, a partir do texto clássico de Guimarães Rosa, os elementos de contato entre os escritos historiográficos e a literatura a construção da memória.

No artigo *Análise Historiográfica e Histórica da Medicina Brasileira*, Fábio Henrique Lopes analisa três correntes historiográficas, e a forma como problematizam as práticas, discursos e saber médicos.

Nos dois textos seguintes, em dois estudos de caso e a partir de diferentes perspectivas, o tema da modernização e urbanização das cidades brasileiras no final do século XIX e início do XX é enfocado. Em *Ecos da modernidade: ferrovia e cidade no sul de Santa Catarina*, o professor Dorval do Nascimento analisa as relações entre a Estrada de Ferro Tereza Cristina e o processo de modernização da cidade de Criciúma, no sul de Santa Catarina. E em *O Fausto caipira: Joaquim Macedo Bittencourt e as faces da modernidade em Ribeirão Preto na Primeira República (1911-1920)*, Rodrigo Ribeiro Paziani analisa os laços entre a política e o poder privado no processo de modernização urbana da cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, a partir do personagem Joaquim Macedo Bittencourt, médico e prefeito da cidade no período estudado.

O último artigo é assinado pela professora Cláudia Maria das Graças Chaves e trata do processo de profissionalização, distinção e aquisição de conhecimentos específicos por parte dos grupos mercantis dentro do império luso-brasileiro a partir do período pombalino, e do aparecimento e fortalecimento da figura dos *Homens de negócio*.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos ao CNPq, pelo apoio financeiro dedicado a este projeto editorial, e a todo o Conselho Consultivo, pela colaboração na manutenção da qualidade da revista.

Conselho Editorial